

Salão de Humor de Piracicaba

Humor em destaque

Com abertura hoje, mostra chega à 40ª edição com maior exposição da sua história

Neste sábado (24), às 19h30, será aberta a histórica mostra da 40ª edição do Salão de Humor de Piracicaba. As visitas gratuitas seguem até 20 de outubro, no Engenho Central. Vitrine do humor gráfico no mundo, o Salão é realizado pela Secretaria da Ação Cultural e pelo Centro Nacional de Humor Gráfico (Cedhu Piracicaba).

Em 2013, 966 artistas de 61 países enviaram 4.180 trabalhos para a exposição competitiva, que selecionou 442 obras, a maior da história, sendo 142 cartuns, 97 caricaturas, 74 charges, 73 tiras/HQs e 53 com o tema futebol. Na abertura serão concedidos R\$ 47 mil às melhores criações em charge, cartum, caricatura, tiras/hq e outras duas categorias temáticas: Futebol e Saúde Unimed, além do Prêmio Aquisitivo Câmara de Vereadores de Piracicaba, e da honraria máxima, o Troféu Zélio de Ouro, entregue ao melhor de todas as categorias.

Após a abertura, o público é convidado a eleger, por meio da internet, o Prêmio Júri Popular Alceu Marozzi Righetto. Mais que impulsionar a cultura e o turismo da cidade, o evento torna Piracicaba referência no humor ao receber em sua abertura artistas de várias partes do país. "O Salão de Piracicaba representa diferentes povos, culturas e costumes. A arte inteligente dos artistas continua a denunciar as atrocidades humanas e nos faz refletir sobre valores essenciais ao homem moderno, o respeito ao próximo e a necessária mudança de comportamento social", afirma Rosângela Camolese, secretária da Ação Cultural.

Os espaços do Armazém 14 do Engenho Central, onde fica a mostra competitiva, também abrigam 10 lançamentos de livros de humor durante a abertura. São eles: Causos de Santiago,



Preparativos finais para realização de mais uma edição do Salão Internacional de Humor, no Engenho Central



Caricatura da ex-dançarina Gretchen, conhecida pelos inúmeros casamentos



Caricatura da autora de novelas Glória Perez, que escreveu tramas como Salve Jorge

LIVRO

Balas não matam ideias

Será lançado hoje, às 15 horas, na Biblioteca Municipal Dr. Ricardo Ferraz de Arruda, em Piracicaba, Rua Saldanha Marinho, 333, o livro "Balas não matam ideias, a história do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, 1974/2013". Organizado pelo professor Adolpho Queiroz, presidente do Conselho Consultivo do Salão e pela acadêmica de publicidade da Universidade Mackenzie, Leticia Hernandez Ciasi, o livro procura recontar as histórias e situações de pouco mais de 70 trabalhos vencedores do Salão nas últimas quatro décadas. Para recontá-las, os organizadores contaram com o apoio de 75 professores de diversas universidades públicas e particulares do país, que se dispuseram a refletir sobre as obras vencedoras, de autores nacionais e internacionais, além de jornalistas, publicitários, cineastas, relações públicas, ligados ao campo do humor gráfico que se dispuseram a colaborar nesta empreitada. De Piracicaba colaboram com o livro o prefeito Gabriel Ferrato a Secretária de Cultura, Rosângela Camolese, que prefacia e apresentam a obra. Além deles, os professores universitários Camilo Riani, Paulo Botão, Victor Kraide Corte Real, Jorge Vidigal e o reitor da Unimep, Gustavo Alvim e Maurici Scarpari, da Faculdade Anhanguera também participam da obra. Ao lado deles, a pesquisadora do IEL/Unicamp, Suzi Lagazzi e os jornalistas Romualdo Cruz Filho da Viletim; Joacir Cury, editor da Gazeta de Piracicaba; Ude Valentini, editora do Jornal de Piracicaba e Erich Vicente, editor da Tribuna Piracicabana.

CONFIRA

Cerca de 30 paralelas integram a programação

A 40ª edição conta com 30 exposições paralelas, a metade no próprio Engenho Central, e as demais em espaços como a Câmara de Vereadores, Poupatempo, Museu Prudente de Moraes, Casarão do Turismo, Esalq/USP, Rodoviária Intermunicipal, Shopping Piracicaba, Marcenaria - Live Music & Club e Biblioteca Municipal Ricardo Ferraz de Arruda Pinto.

Ultrapassando as fronteiras piracicabanas, os trabalhos que fizeram parte da história do Salão podem ser vistos na capital paulista em mostras paralelas que circulam pelo Metrô, nas estações Corinthians-Itaquera (Linha 3 - Vermelha) e Luz (Linha 1 - Azul), além da Assembleia Legislativa (onde o Salão recebe homenagem em 3 de setembro) e na cidade de Araraquara.

A programação inclui o 11º Salãozinho de Humor, com abertura às 10 horas deste domingo (25) no Armazém 14A do Engenho Central. Feito em parceria com a CCR AutoBAN, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Secretaria Municipal de Educação, a versão mirim expõe 232 obras de estudantes de sete a 14 anos, selecionados entre as 2.514 inscritas.

SERVIÇO

Salão Internacional de Humor

Abertura hoje, às 19h30, no Engenho Central (avenida Maurice Allain, 454). Visitas até 20 de outubro, de terça a sexta-feira, das 14 às 18 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 10 às 20 horas. Entrada gratuita. Informações: 3403-2615, 3403-2620 ou www.salaodehumor.piracicaba.sp.gov.br.

do cartunista Santiago; Que Cara é Essa?, de Fred Ozanan; Uns e Outros Cartuns, de Fausto Bergocce; Gibi Jazz, de Alex Sander Muniz; Ipem-SP em Tiras, de Pedro Montini; História da Caricatura Brasileira, de Luciano Magno; Dito, o Bendito, de Erico San Juan; Nhô Quim, a História que

Conheço, de Edson Rontani Jr.; Capivaras, de Erasmo Spadotto; e Balas Não Matam Ideias, de Adolpho Queiroz (ver mais nesta página).

Entre as mostras que marcam essa abertura do Salão, estão nossas de charges publicadas no jornal "A Gazeta de Piracicaba" em

dez anos de trabalho do cartunista Luciano Veronezi. As visitas vão até 20 de outubro, de terça a sexta, das 14 às 18 horas. Sábados, domingos e feriados, das 10 às 20 horas. Para o cartunista Eduardo Grosso, diretor do Cedhu Piracicaba, o evento revela novos talentos, valoriza os profes-

sionais e resgata nomes e obras importantes. O público que percorrer a mostra principal do Salão de Humor poderá conferir caricaturas dos presidentes Barack Obama e Dilma Rousseff, do ministro Joaquim Barbosa e da ex-ministra Marina Silva.